



VINTE ANOS DE BRASIL SORRIDENTE: AVANÇOS E POSSIBILIDADES PARA PERDA DENTÁRIA E SOLUÇÕES PROTÉTICAS PARA O GRUPO DE 35 A 44 ANOS DE IDADE

GLAICY VIEIRA DE AQUINO

Foz do Iguaçu
2025



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EM SAÚDE

VINTE ANOS DE BRASIL SORRIDENTE: AVANÇOS E POSSIBILIDADES PARA PERDA DENTÁRIA E SOLUÇÕES PROTÉTICAS PARA O GRUPO DE 35 A 44 ANOS DE IDADE

Glaicy Vieira De Aquino

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para a obtenção de título de especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana UNILA.

Orientadora: Raquel de Oliveira Araújo

Foz do Iguaçu
2025

Catálogo elaborado pelo Setor de Tratamento da Informação
Catálogo de Publicação na Fonte. UNILA - BIBLIOTECA LATINO-AMERICANA - CENTRAL

A657

Aquino, Glaicy Vieira de.

Vinte anos de Brasil Sorridente: avanços e possibilidades para perda dentária e soluções protéticas para o grupo de 35 a 44 anos de idade / Glaicy Vieira de Aquino. - Foz do Iguaçu, 2025.
30 f.: il.

Monografia (Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão em Saúde) - Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Universidade Aberta do Brasil, Programa Nacional de Formação em Administração Pública. Foz do Iguaçu - PR, 2025.

Orientadora: Raquel de Oliveira Araújo.

1. Saúde coletiva - Saúde Bucal. 2. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil. 3. Dentes - Perda Dentária.
I. Araújo, Raquel de Oliveira. II. Título.

CDU 614:616.314-77

Glaicy Vieira de Aquino

**VINTE ANOS DE BRASIL SORRIDENTE: AVANÇOS E POSSIBILIDADES PARA
PERDA DENTÁRIA E SOLUÇÕES PROTÉTICAS PARA GRUPO DE 35 A 44
ANOS DE IDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito
parcial para a obtenção de título de Especialista em Gestão em
Saúde pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana
UNILA

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. (Titulação) (Nome do orientador) UNILA

Prof. (Titulação) (Nome do Professor) (Sigla da
Instituição)

Prof. (Titulação) (Nome do Professor) (Sigla da
Instituição)

Foz do Iguaçu, _____ de _____ de _____.

Dedico este trabalho

A Deus por ser meu guia

À minha família me apoiaram e aceitaram minha ausência em alguns momentos e me deu suporte, para realização da Especialização.

Ao meu companheiro de vida Everaldo Dos Santos, que me motiva a dar continuidade ao conhecimento acadêmico e sempre me apoiar.

Às minhas filhas Sofia e Sarah de Aquino Dos Santos por ser minha eterna aprendizagem e inspiração.

Aos meus pais Aparecido e Vandira Aquino, pelos ensinamentos.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA pública e gratuita. Que oportunizou a atualização e aprendizagem em uma Universidade que valoriza a saúde como direito de todos e dever do Estado, é motivo de orgulho e inspiração.

À Prefeitura Municipal de Curitiba por meio da Secretaria Municipal de Saúde, em especial a Unidade Básica de Saúde Camargo que me possibilita acreditar que o Sistema Único de Saúde (SUS), com políticas públicas em saúde, especialmente no campo da odontologia. Que é um instrumento de transformação social, garantindo acesso ao cuidado, à prevenção e à dignidade para milhões de pessoas.

À Orientadora Dr^a Raquel de Oliveira Araújo pela atenção e orientação

Aos professores do curso de Especialização em Gestão em Saúde - UNILA

À Prof.^a Dr^a Maria Lizzia Moura Ferreira dos Santos e aos colegas do Polo Pato Branco -

Unila

"A saúde é direito de todos e dever do estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem a redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a sua promoção, proteção e recuperação. "

Art. 196 da Constituição Federal do Brasil.

"Saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não somente a ausência de doença. "

Definição da Organização Mundial de Saúde

"A água de boa qualidade é como a saúde ou a liberdade: só tem valor quando acaba"

Guimarães Rosa

RESUMO

A pesquisa teve como objetivo realizar uma análise comparativa do Projeto SB Brasil dos dados dos relatórios entre 2023 com 2003 e 2010, para avaliar e fundamentar a necessidade de políticas públicas, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), voltadas à ampliação da oferta de tratamento reabilitador com prótese dentária para pacientes parcialmente edêntulos na faixa etária adulta de 35 a 44 anos. O foco do estudo é a população adulta brasileira de 35 a 44 anos, faixa etária estratégica por representar uma etapa em que os impactos acumulados das condições de saúde bucal começam a se manifestar de forma mais evidente. A pesquisa utilizou análise documental dos relatórios oficiais do SB Brasil, com levantamento de dados secundários e revisão de literatura científica. Os resultados indicaram uma redução do índice CPO-D ao longo dos vinte anos, demonstrando avanços na prevenção da cárie dentária. No entanto, observou-se uma demanda que persiste por reabilitação oral protética parcial. No SB Brasil 2023, a necessidade de prótese parcial nos dois maxilares foi a mais prevalente para essa faixa etária. A análise também evidenciou desigualdades regionais importantes: as regiões Norte e Nordeste apresentaram indicadores que sugerem maiores desafios em saúde bucal, quando comparadas às regiões Sudeste e Sul, apontando fragilidades na efetividade equitativa da política pública. Conclui-se que, embora haja avanços importantes, ainda existem desafios quanto ao acesso e à integralidade da atenção em saúde bucal, especialmente no que se refere à reabilitação protética da população adulta.

Palavras-chave: Saúde Bucal, SB Brasil, Perda Dentária, Prótese Dentária, Desigualdades Regionais, Saúde coletiva.

RESUMEN

La investigación tuvo como objetivo realizar un análisis comparativo del Proyecto SB Brasil con los datos de los informes de los años 2023, 2003 y 2010, con el fin de evaluar y fundamentar la necesidad de políticas públicas, por parte del Sistema Único de Salud (SUS), orientadas a la ampliación de la oferta de tratamiento rehabilitador con prótesis dentaria para pacientes parcialmente desdentados en el grupo etario adulto de 35 a 44 años. El enfoque del estudio es la población adulta brasileña de 35 a 44 años, una franja etaria estratégica por representar una etapa en la que los impactos acumulados de las condiciones de salud bucal comienzan a manifestarse de forma más evidente. La investigación utilizó análisis documental de los informes oficiales del SB Brasil, con levantamiento de datos secundarios y revisión de la literatura científica. Los resultados indicaron una reducción del índice CPOD a lo largo de los veinte años, lo que demuestra avances en la prevención de la caries dental. Sin embargo, se observó una demanda persistente de rehabilitación oral protésica parcial. En el SB Brasil 2023, la necesidad de prótesis parcial en ambos maxilares fue la más prevalente para este grupo etario. El análisis también evidenció importantes desigualdades regionales: las regiones Norte y Noreste presentaron indicadores que sugieren mayores desafíos en salud bucal, en comparación con las regiones Sudeste y Sur, lo que apunta a fragilidades en la efectividad equitativa de la política pública. Se concluye que, aunque se han logrado avances importantes, aún existen desafíos en cuanto al acceso y la integralidad de la atención en salud bucal, especialmente en lo que se refiere a la rehabilitación protésica de la población adulta.

Palabras clave: Salud Bucal, SB Brasil, Pérdida Dental, Prótesis Dental, Desigualdades Regionales, Salud Colectiva.

ABSTRACT

The research aimed to carry out a comparative analysis of the SB Brazil Project using report data from 2023, 2003, and 2010, in order to assess and support the need for public policies, through the Unified Health System (SUS), aimed at expanding the availability of rehabilitative dental prosthetic treatment for partially edentulous patients in the adult age group of 35 to 44 years. The focus of the study is the Brazilian adult population aged 35 to 44 years, a strategic age group as it represents a stage in which the cumulative impacts of oral health conditions begin to manifest more evidently. The research used document analysis of official SB Brazil reports, collecting secondary data and conducting a review of scientific literature. The results indicated a reduction in the CPOD over the twenty-year period, demonstrating progress in the prevention of dental caries. However, there remains a persistent demand for partial oral prosthetic rehabilitation. In SB Brazil 2023, the need for partial prostheses in both dental arches was the most prevalent among this age group. The analysis also revealed significant regional inequalities: The North and Northeast regions showed indicators suggesting greater challenges in oral health compared to the Southeast and South regions, pointing to weaknesses in the equitable effectiveness of public policy. It is concluded that, although there have been important advances, challenges still exist regarding access and comprehensiveness of oral health care, especially concerning the prosthetic rehabilitation of the adult population.

Keywords: Oral Health, SB Brazil, Tooth Loss, Dental Prosthesis, Regional Inequalities, Public Health.

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 1.** Média do Índice CPO-D (Cariado, Perdido, Obturado-Dente) SB Brasil nos relatórios de 2003, 2010 e 2023.....18
- Gráfico 2.** Comparativos do Brasil e diferentes regiões do país com percentuais de adultos entre 35-44 anos de idade com necessidade de prótese dentária referente ao levantamento 2023.....19
- Gráfico 3.** Gráfico de grupo etário de 35–44 anos porcentagem de indivíduos que necessitam de prótese parcial 1 maxila e prótese parcial 2 maxilas nas macrorregiões19
- Gráfico 4.** Gráfico de grupo etário de 35–44 anos porcentagem de indivíduos que necessitam de prótese parcial de 1maxila e prótese parcial 2 maxilas nas macrorregiões, Brasil 2023-.....20
- Gráfico 5.** Percentual de autopercepção da necessidade de prótese dentária na faixa etária 35-44 anos de idade nas diferentes regiões do Brasil em 2023.....21
- Gráfico 6.** Evolução do credenciamento de laboratórios regionais e próteses dentárias.....24

LISTA DE TABELAS

- Tabela 1.** Autopercepção da necessidade de tratamento odontológico e de prótese dentária população de 35-44 anos. Brasil e regiões, 2023-----21
- Tabela 2.** Levantamento dos impactos das condições da saúde bucal sobre a vida cotidiana de acordo com dimensão de índices para o grupo etário 35 - 44 anos de idade no Brasil e nas diferentes regiões no levantamento de 2010-----22
- Tabela 3.** Levantamento dos impactos das condições da saúde bucal sobre a vida cotidiana de acordo com dimensão de índices para o grupo etário 35 - 44 anos de idade no Brasil e nas diferentes regiões no levantamento de 2023-----22

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEO	Centro De Especialidades Odontológicas
CPOD	Cariado Perdido Obturado-Dente
PNSB	Política Nacional Saúde Bucal
SB BRASIL	Saúde Bucal Brasil
SUS	Sistema Único de Saúde
WHO	World Health Organization
LRPD	Laboratórios Regionais de Prótese Dentária
PNS	Plano Nacional de Saúde
PPR	Prótese Parcial Removível

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
2 DESENVOLVIMENTO.....	15
2.1 METODOLOGIA.....	15
2.1.1 RELATÓRIOS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL (SB BRASIL) COMO FONTE DE DADOS.....	15
2.1.2 DELIMITAÇÃO DA COLETA E ANÁLISE DOS DADOS SECUNDÁRIOS.....	15
2.1.3 METODOLOGIA DO LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO SB BRASIL 2023.....	16
2.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB) – Brasil Sorridente – constitui um marco na história das Políticas Públicas no Brasil, na medida em que incorpora uma reorganização no processo de trabalho em saúde bucal, tendo foco na interdisciplinaridade, no multiprofissionalismo e na intersetorialidade. Em 2004, considerando os dispositivos da Lei nº 8.080/90 relativos ao planejamento a elaboração e atualização periódica do Plano de Saúde; possibilitou que a saúde bucal fosse contemplada nas iniciativas prioritárias do Ministério de Saúde, Portaria Nº 2.607,2004, onde as principais linhas de ação do PNSB foram: a reorganização da atenção primária em saúde bucal SUS, com a implementação e ampliação das equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família e ampliação e qualificação da Atenção Especializada.

Desde 1999, com a criação do Subcomitê responsável pela elaboração execução de um projeto, que foi realizado como projeto piloto em duas cidades, para avaliar as condições de saúde bucal na população brasileira. Depois foi expandido para todo Brasil, onde o Ministério da Saúde, iniciou a discussão sobre a realização de um amplo projeto de levantamento epidemiológico que avaliasse os principais agravos em diferentes grupos etários, com trabalho de campo, com realização de exames e entrevistas, conhecido como “SB-Brasil 2003”. Sendo que, já havia sido realizado levantamentos epidemiológicos em 1986 e 1996, mas restrito a capitais do Brasil.

Esses levantamentos nacionais realizados anteriormente foram de grande relevância para a construção de uma base de dados relativa ao perfil epidemiológico de saúde bucal da população brasileira. Entretanto, é fundamental que as realizações destes levantamentos epidemiológicos como estratégia da vigilância à saúde da Política de Saúde, na perspectiva da construção padronizada de uma série histórica de dados de saúde bucal com o objetivo de verificar tendências, planejar e avaliar serviços.

O Projeto SB Brasil 2023, como componente do PNSB, representa a continuidade e consolidação de uma série de informações epidemiológicas em saúde bucal no Brasil, iniciada com o levantamento nacional realizado em 1986, 1996 e a partir do ano 2000 foram realizados levantamentos nacionais e saúde bucal, com metodologias semelhante, o Projeto SB Brasil 2003 e o projeto SB Brasil 2010.

A Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), Brasil Sorridente, apresenta diretrizes com modelo de organização e atuação direcionado à atenção à saúde bucal no País, constituindo-se em instrumento que se destaca a previsão de realizar periodicamente pesquisas nacionais de saúde bucal, incluindo inquéritos populacionais epidemiológicos, para disponibilizar dados atualizados e promover o desenvolvimento científico e tecnológico na área (Brasil,2023, art.2, inc VII, VIII,IX).

Um dos objetivos SB Brasil 2023 é estimar o uso e a necessidade de prótese dentária nos grupos etários de 35 a 44 anos. O levantamento epidemiológico fornece dados para proporcionar

subsídios para planejamento dos serviços de atenção secundária de caráter reabilitador. Com esses dados primários do SB Brasil, contribui para a consolidação dos avanços da PNSB nos próximos anos. Para atendimento no SUS, com integralidade e com políticas públicas na área da saúde bucal que contribuam para melhoria da atenção à saúde, tratamento reabilitador integral e assim proporcionando qualidade de vida aos brasileiros, como define a WHO, no Relatório global sobre a situação da saúde bucal. Rumo à cobertura universal de saúde para a saúde bucal até 2030, onde a WHO, define saúde bucal como o estado da boca, dos dentes e das estruturas orofaciais que permite aos indivíduos desempenhar funções essenciais, como comer, respirar e falar, e abrange dimensões psicossociais, como autoconfiança, bem-estar e a capacidade de socializar e trabalhar sem dor, desconforto e constrangimento (World Health Organization,2022).

Diante do exposto este trabalho teve como objetivo realizar uma análise comparativa do Projeto SB Brasil dos dados dos relatórios entre 2023 com 2003 e 2010, para avaliar e fundamentar a necessidade de políticas públicas, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), voltadas à ampliação da oferta de tratamento reabilitador com prótese dentária para pacientes parcialmente edêntulos na faixa etária adulta de 35 a 44 anos.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 METODOLOGIA

2.1.1 Relatórios da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil) como fonte de dados

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi adotada a metodologia de análise documental dos relatórios governamentais publicado nos anos de 2003, 2010 e 2023 da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil). Esses relatórios governamentais, SB Brasil, fazem parte da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), Brasil Sorridente, que apresenta diretrizes como organização e atuação direcionada à atenção à saúde bucal no País. Constituindo-se em instrumento que se destaca com a previsão de realizar periodicamente pesquisas nacionais de saúde bucal, incluindo inquéritos populacionais epidemiológicos, para disponibilizar dados atualizados e promover o desenvolvimento científico e tecnológico na área (Brasil,2023, art. 2, inc. XII, XIII, IV). A Metodológica do Projeto Técnico SB Brasil 2023 utilizou como base o Projeto SB Brasil 2010, com modificações para adaptar à realidade atual e com revisão das recomendações da WHO, para inquéritos epidemiológicos em saúde bucal publicada em 2013 (Sb Brasil, 2013). Foram definidos amostra representativa da população brasileira nas idades-índices 5 anos, 12 anos e grupos etários 15 a 19, 35 a 44 anos, 65 a 74 anos, com metodologias semelhantes: o Projeto SB Brasil 2003 e o Projeto SB Brasil 2010.

No inquérito de 2023, a população foi dividida em 53 estratos: Distrito Federal, capitais e municípios do interior de cada unidade da Federação. Nos estratos, foram sorteados conglomerados (setores censitários) e domicílios. Com o objetivo de obter dados mais recentes sobre população, setores e domicílios. Para a população: foram aplicados aos dados populacionais do Censo de 2010 os percentuais de alteração entre 2010 e 2019, por idade-índice e grupo etário, propostos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para as unidades da Federação. Para domicílios e setores censitários: foram considerados os dados de 2019, elaborados pelo IBGE em preparação ao Censo de 2020. Com metodologias semelhantes: o Projeto SB Brasil 2003 e o Projeto SB Brasil 2010 (SB Brasil, 2023).

2.1.2 Delimitação Da Coleta E Análise Dos Dados Secundários

Este estudo se fundamenta na análise do grupo etário de 35 a 44 anos, que representa a condição de saúde bucal em adultos, permitindo a análise de problemas como a extensão total de cáries e a gravidade de doenças periodontais, para que a pesquisa possa subsidiar o planejamento e a melhoria dos serviços de saúde bucal oferecidos pelo SUS no Brasil, como parte da política Brasil

Sorridente. Um dos objetivos do SB Brasil 2023 e inquéritos anteriores foi estimar o uso e a necessidade de prótese dentária nos grupos etários de 35 a 44.

Nesta pesquisa utilizou-se o método de análise documental qualitativa e quantitativa de fontes de registros estatísticos conforme (Gil,2010) apresentados nos relatórios SB Brasil. A delimitação e seleção dos dados secundários coletados nos relatórios foram selecionados considerando o público alvo, que é grupo etário de 35 a 44 anos, nas cinco diferentes regiões do país ao longo dos 20 anos relatados nos documentos. A partir dos dados extraídos foi gerado um novo tratamento de dados para melhor compreender o comportamento do público alvo ao longo dos vinte anos constantes nos três relatórios oficiais. Neste estudo realizou-se uma análise comparativa de dados epidemiológicos provenientes das edições do Projeto SB Brasil realizadas em 2003, 2010 e 2023. Os dados de 2003, 2010 e 2023 foram extraídos diretamente do relatório final publicado pelo Ministério Saúde (MS).

Além da análise documental para extração das informações e dados secundários, foram levantadas referências bibliográficas nas bases Scielo e Google Scholar para seleção de artigos no portal Periódicos Capes e Google Scholar, utilizando as palavras-chave saúde coletiva, saúde pública, SB Brasil, Brasil Sorridente, PNSB e saúde coletiva na odontologia.

2.1.3 Metodologia do Levantamento Epidemiológico do SB Brasil 2023

O levantamento Epidemiológico 2023, teve início em 2017, com o convite do Ministério da Saúde ao Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia da UFMG para execução técnica científica da pesquisa do SB Brasil 2020. Na reunião com os Coordenadores Estaduais, reivindicaram que o plano amostral permitisse a obtenção de estimativas para os estados, diante do aumento significativo do tamanho da amostra.

Em início de 2020, o IBGE publicou a população estimada para 2019. Dessa forma, o plano amostral que havia sido realizado com dados do Censo Demográfico de 2010 precisou ser refeito por recomendação do Comitê Assessor e concordância de todos os envolvidos para refletir melhor os dados a serem encontrados no campo. Dessa forma foi feito, e novo sorteio de setores censitários. (SB Brasil 2023)

Em 20 de abril de 2020, o SB Brasil 2023 teve sua execução paralisada por determinação do Ministério da Saúde em função da pandemia da covid-19. Sendo reiniciado em dezembro de 2021 até fevereiro de 2022, o estudo piloto da pesquisa, em Belo Horizonte, tendo atrasos devido incertezas da pandemia 2019, como além de interrupção do desenvolvimento do trabalho de pesquisa e também em compras de Epi's, devido à dificuldade de aquisição e alteração em complementos de EPI's com máscaras N95, face shield, avental descartável entre outros.

Durante a realização do SB Brasil 2023, o contexto social do país apresentou desafios significativos para o trabalho de campo, especialmente quanto à adesão da população. A coleta de dados ocorreu em um período pós-pandemia, marcado por traumas, medo de contaminação e

desconfiança em relação a abordagens externas. Além disso, instabilidades políticas e sociais agravaram o clima de insegurança, dificultando a cooperação com os pesquisadores. Situação semelhante foi observada no Censo Demográfico de 2022, que também enfrentou resistência da população.

Deu-se início ao trabalho de campo do Sbbrazil 2023 em março de 2022. Ocorreu de forma desigual no Brasil, onde municípios do interior das regiões do Norte e Centro-Oeste, porque estas regiões se anteciparam no treinamento e assim foram os primeiros dados obtidos.

2.2 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo analisou dados referentes à faixa etária de 35 a 44 anos, considerando que essa etapa da vida reflete, de forma acumulada, os efeitos das políticas públicas de prevenção e tratamento em saúde bucal implementadas ao longo das últimas duas décadas, especialmente após a criação do Plano Nacional de Saúde Bucal (PNSB). A perda dentária e a consequente necessidade de prótese continuam sendo indicadores relevantes, uma vez que os adultos podem carregar consequências de experiências odontológicas anteriores, desde a infância e adolescência. Ao mesmo tempo em que expressam demandas atuais por tratamentos que restabeleçam funções básicas como mastigação, fonação, respiração, além de aspectos relacionados ao bem-estar e autoestima (World Health Organization, 2022).

De acordo com o levantamento SB Brasil a média nacional para o índice dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D) para adultos, 35-44 anos foi de 20,13. Em 2010, esse valor foi reduzido para 16,75, representando um declínio de 17% (BRASIL, 2011). Já em 2023, observou-se uma média de dentes perdidos de 10,70 dentes com experiência de cárie, sendo 5,36 restaurados, 1,89 cariados e 3,45 perdidos (BRASIL, 2023). Os dentes perdidos representaram 32,28% do total do CPO-D, com maiores médias nas regiões Norte (5,29) e Nordeste (4,05). E as menores médias nas regiões Sul (2,60) e Sudeste (3,04). Essa distribuição evidencia desigualdades regionais ainda persistentes ao longo da série histórica.

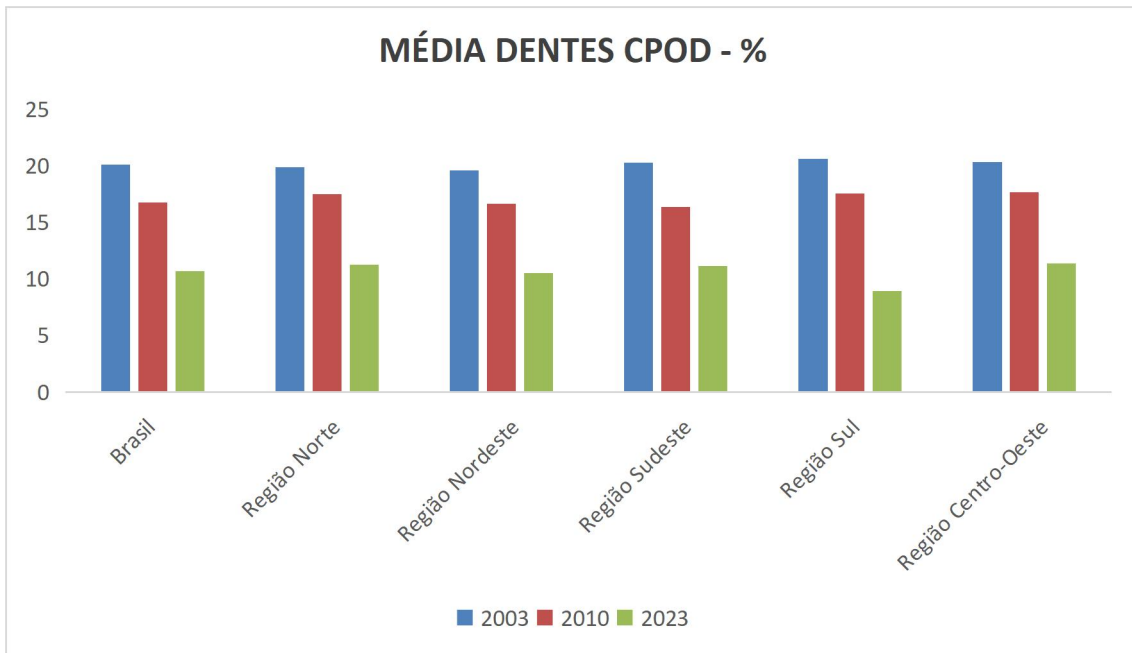
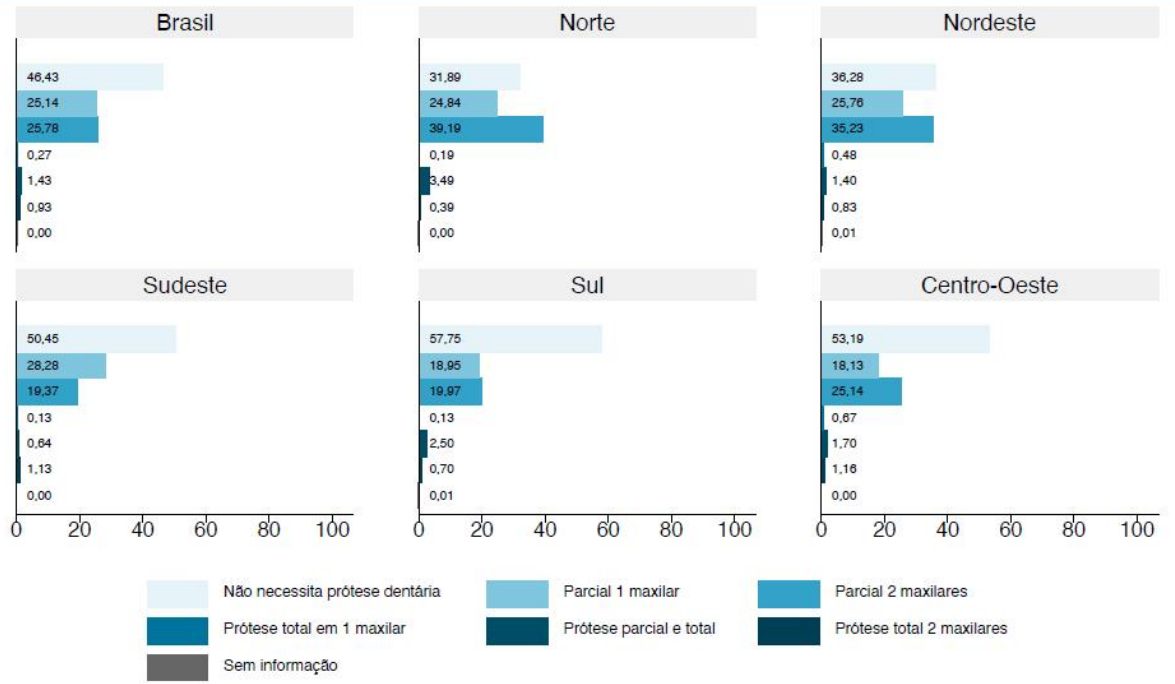


Gráfico 1. Média do Índice CPO-D (Cariado, Perdido, Obturado-Dente) SB Brasil nos relatórios de 2003, 2010 e 2023.

Quanto ao uso de próteses, para o grupo de 35-44 anos, o SB Brasil 2023 demonstrou uma redução nos percentuais de prótese total removível na arcada inferior (0,55%) e superior (3,24%), comparados aos dados de 2010 (2,3% inferior e 9,1% superior) e 2003 (6,27% inferior e 25,54% superior). A prótese parcial removível (PPR) também apresentou queda: em 2003, os índices eram de 16,66% (superior) e 5,51% (inferior), enquanto em 2023 foram observados 6,63% e 3,29%, respectivamente SB Brasil (2004); SB Brasil (2011); SB Brasil (2023).

A necessidade de prótese parcial bimaxilar foi de 25,78% e a de prótese parcial em um maxilar, 25,14%, com maior prevalência na Região Norte.



Fonte: SB Brasil, 2023.

Gráfico 2 - Comparativos do Brasil e diferentes regiões do país com percentuais de adultos entre 35-44 anos de idade com necessidade de prótese dentária referente ao levantamento de 2023.

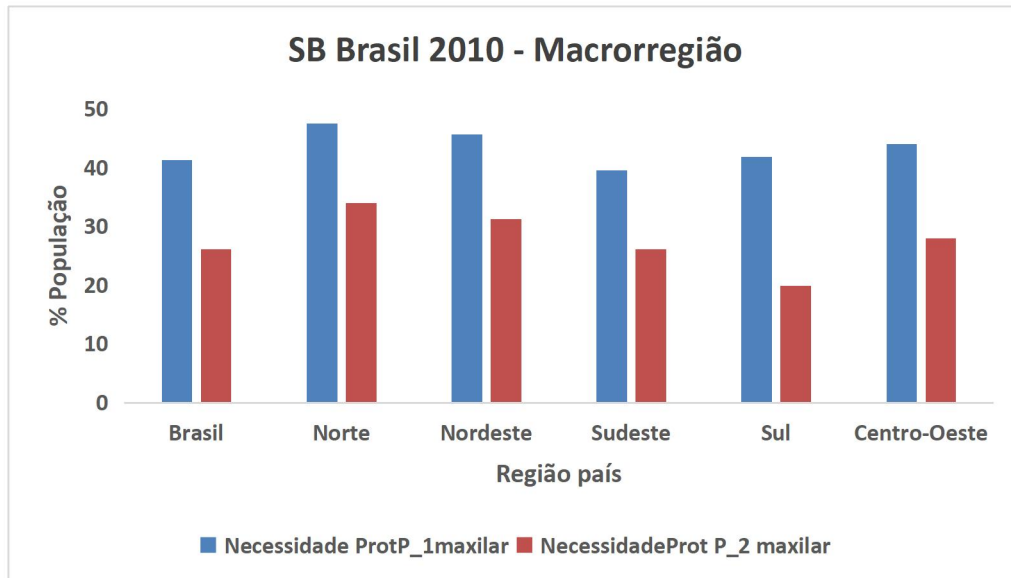


Gráfico 3 - Gráfico de grupo etário de 35-44 anos porcentagem de indivíduos que necessitam de prótese parcial 1 maxila e prótese parcial 2 maxilas nas macrorregiões

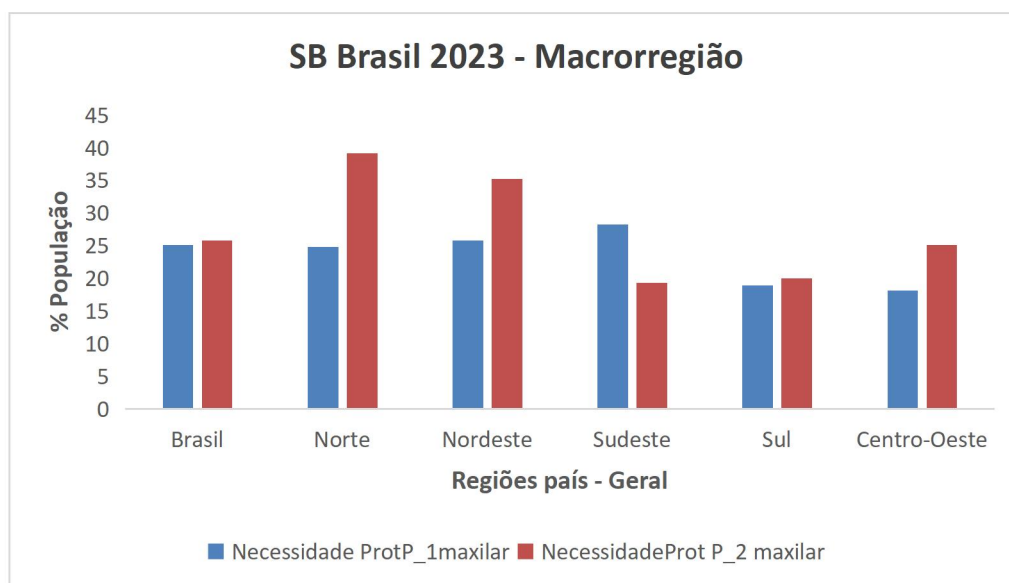


Gráfico 4 - Gráfico de grupo etário de 35–44 anos porcentagem de indivíduos que necessitam de prótese parcial 1 maxila e prótese parcial 2 maxilas nas macrorregiões, Brasil 2023.

Em relação à reabilitação com próteses fixas, os dados mostram estabilidade ou leve declínio quando comparado com SB BRASIL entre 2003 e 2023. Pois, em 2003, 3,19% dos adultos usavam ponte fixa na arcada superior e 0,82% na inferior. Em 2023, os índices foram de 2,25% (superior) e 0,89% (inferior) (SB Brasil, 2023). Complementarmente, os dados de 2023 apontaram uma média de 1,06 implantes dentários por participante, marcando uma possível transição no padrão de reabilitação, com maior inserção de tecnologias como os implantes, especialmente entre usuários de serviços privados.

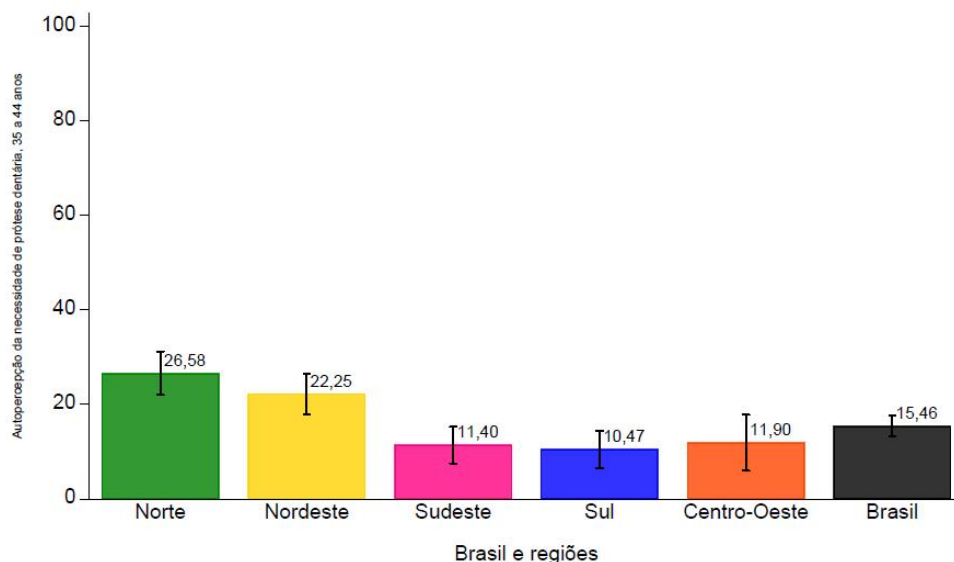
A autopercepção da necessidade de prótese foi relatada, no grupo de 35-44 anos, por 15,46% dos adultos brasileiros em 2023, com maiores concentrações nas regiões Norte (26,58%) e Nordeste (22,25%) (SB Brasil, 2023). Essa percepção foi semelhante em municípios do interior. Nas capitais, a autopercepção da necessidade de prótese variou entre 4,04% (Belo Horizonte) e 37,32% (Recife). Entre os principais motivos relatados para a busca por atendimento odontológico destacaram-se: revisão, prevenção ou limpeza (32,56%), necessidade de restaurações (21,41%) e colocação de prótese (15,46%). A extração dentária foi citada por 9,96% (Norte) e 14,08% (Nordeste) dos entrevistados. Sendo nesta região, o terceiro maior percepção de necessidade de tratamento.

A inclusão do dado de autopercepção, apenas na edição de 2023 representa um avanço metodológico do estudo, permitindo compreender de forma mais abrangente as demandas percebidas pela população adulta em relação à reabilitação oral (SB Brasil, 2023), mas não foi possível realizar uma comparação direta com os levantamentos anteriores do SB Brasil de 2003 e 2010, uma vez que esse indicador específico não foi investigado nos inquéritos epidemiológicos desses anos.

Localidade	Necessidade de tratamento (%)	Necessidade de prótese (%)
Brasil	72,32%	15,46%
Norte	77,16%	26,58%
Nordeste	79,15%	22,25%
Sudeste	70,37%	11,40%
Sul	62,79%	10,47%
Centro-Oeste	72,02%	11,90%

SB Brasil 2023

Tabela 1. Autopercepção da necessidade de tratamento odontológico e de prótese dentária população de 35-44 anos. Brasil e regiões, 2023.



Fonte: SB Brasil, 2023

Gráfico 5 - Percentual de autopercepção da necessidade de prótese dentária na faixa etária 35-44 anos de idade nas diferentes regiões do Brasil em 2023.

O impacto das condições de saúde bucal na vida diária foi relatado por 51,30% dos adultos entre 35 e 44 anos. Os principais relatos incluíram dificuldade para comer, insônia ou sono de má qualidade, constrangimento ao sorrir ou falar, além de sentimentos de irritação ou nervosismo (SB Brasil, 2023). Esses dados mantêm relação com os achados do SB Brasil 2010, que já apontava altos percentuais de dificuldade para comer (33,6%) e sorrir (27,4%) nessa faixa etária (SB Brasil, 2011) de acordo com a tabela 3.

Impacto das condições bucais	% Brasil	% Norte	% Nordeste	% Sudeste	% Sul	% Centro-Oeste
Comer	28,4	31,9	36,1	28,5	31,7	33,6
Escovar os dentes	22,1	24,9	29,1	19,9	24,3	26,4
Estado Emocional	18,3	19,8	29,0	20,4	24,1	25,6
Contexto Social	14,1	13,8	15,9	13,3	16,4	15,1
Prática de Esportes	6,4	6,2	6,4	5,2	6,3	6,2
Falar	14,8	13,1	15,2	13,0	13,7	14,5
Sorrir	22,4	24,2	29,0	25,8	26,3	27,4
Estudar ou trabalhar	11,8	9,8	12,3	8,0	13,3	11,4
Dormir	12,2	14,2	21,9	12,8	19,7	18,8
Total	48,1	52,6	57,9	48,8	54,1	54,9

Fonte: SB Brasil, 2010.

Tabela 2 - Levantamento dos impactos das condições da saúde bucal sobre a vida cotidiana de acordo com dimensão de índices para o grupo etário 35 - 44 anos de idade no Brasil e nas diferentes regiões no levantamento de 2010 (n=9.779)

Atividade impactada	% Brasil	% Norte	% Nordeste	% Sudeste	% Sul	% Centro-Oeste
Teve dificuldade para comer	30,84	29,64	30,93	30,72	24,76	42,96
Teve dificuldade para falar	11,03	10,92	10,86	9,87	10,74	18,11
Sentiu incômodo ao escovar os dentes	24,21	19,52	22,47	24,79	21,11	36,89
Deixou de praticar esportes	6,38	6,88	4,59	7,31	6,11	7,31
Ficou irritado ou nervoso	23,17	24,44	22,51	20,83	21,56	38,76
Deixou de sair, se divertir, ir a festas ou passeios	14,82	11,60	14,44	15,54	14,24	16,58
Sentiu vergonha de sorrir ou falar	24,81	24,22	29,37	20,11	24,63	35,04
Teve dificuldade para estudar ou trabalhar	10,61	11,32	10,22	8,73	11,10	19,90
Deixou de dormir ou dormiu mal	27,35	30,64	25,24	25,91	24,95	42,45
Presença de um ou mais impactos	51,30	49,92	53,80	49,74	45,27	

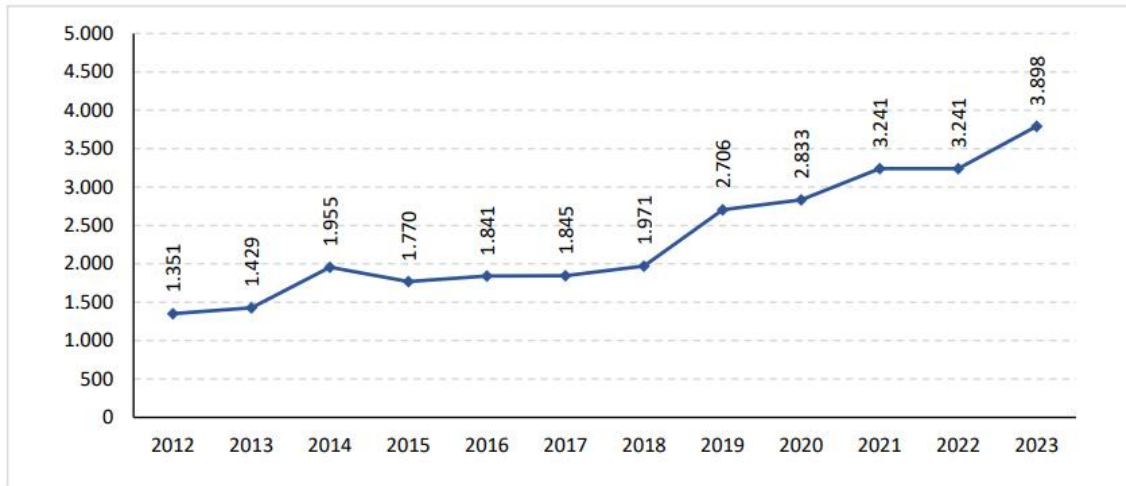
Fonte:SB Brasil 2023

Tabela 3 - Levantamento dos impactos das condições da saúde bucal sobre a vida cotidiana de acordo com dimensão de índices para o grupo etário 35 - 44 anos de idade no Brasil e nas diferentes regiões no levantamento de 2023. (n=9.019)

Segundo Dalazen (2023), a autopercepção da saúde bucal é um indicador subjetivo importante, influenciado por fatores sociais, culturais e individuais, e tem impacto direto na busca por serviços odontológicos. A desigualdade no acesso a tratamentos reabilitadores reflete não apenas questões econômicas, mas também raciais e estruturais. Bomfim et al. (2021) destacam que as desigualdades raciais em saúde bucal são decorrentes de fatores sociais, econômicos e culturais, e não biológicos, sendo fortemente relacionadas a barreiras históricas de acesso, como ausência de água fluoretada, moradias precárias e disponibilidade reduzida de serviços em comunidades racializadas. Pode-se observar a diferença entre a necessidade de prótese no grupo de 35-44 anos no SB Brasil de 2023 e a autopercepção de necessidade de prótese dentária. Avaliando através dos dados do Gráfico 2 com a tabela 1, pode se observar que no Brasil para este grupo adulto da população que 46,43% dos entrevistados não necessitavam de prótese, sendo que a autopercepção a nível nacional de necessidade de prótese é de 15,46%. Apontando um desconhecimento ou necessidade da possibilidade de melhoria na saúde bucal, podendo ter mais eficiência na mastigação, nutrição e autoestima.

A literatura também evidencia os impactos da perda dentária na vida cotidiana como Corassa (2022) aponta que adultos e idosos com perda parcial ou total dos dentes, sem reabilitação adequada, relatam limitações na fala, mastigação, aparência, e até em sua inserção social e profissional. Zelig et al. (2022) indicam que a ausência de dentição funcional está associada a um risco 21% maior de desnutrição. Segundo Peres et al. (2013), ter menos de 21 dentes naturais compromete a mastigação e a ingestão de nutrientes essenciais, o que reforça a necessidade de ações integradas que incluam reabilitação protética como componente essencial do cuidado em saúde pública.

A atuação do SUS por meio do Plano Nacional de Saúde Bucal, com a implantação dos Laboratórios Regionais de Prótese Dentária (LRPD), ampliou a cobertura, com 2.547 laboratórios credenciados até 2023 (Brasil, 2024, p.64). No entanto, a atenção primária ainda não consegue atender integralmente à demanda. Estudos recentes sugerem a necessidade de articulação entre instituições de ensino e os três níveis de governo para qualificação de profissionais, regionalização do atendimento e ampliação do acesso (Guimarães, 2023).



Fonte: Saps/MS, setembro/2023.

Fonte: Manual PNS 2024-2027, p. 64.

Gráfico 6 - Evolução do Credenciamento de Laboratórios Regionais e Próteses Dentárias (LRDO ENTRE 2012 a 2023).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos vinte anos de atuação do programa Brasil Sorridente, fundamentada nos dados das pesquisas epidemiológicas nacionais SB Brasil de 2003, 2010 e 2023, permite avaliar e acompanhar os avanços da Política Nacional de Saúde Bucal e os desafios ainda existentes para o grupo adulto de 35-44 anos, que foi analisado neste trabalho.

Os dados demonstram uma tendência de redução na prevalência da perda dentária ao longo dos anos, reflexo de ações preventivas, ampliação do acesso a serviços de saúde bucal, e investimentos em infraestrutura e qualificação dos profissionais. Entretanto, mais da metade dos adultos seguem com necessidade de algum tipo de prótese dentária, sendo a prótese parcial bimaxilar, que envolve a maior demanda. Esses dados indicam que, embora haja avanços relevantes no campo da saúde bucal coletiva, especialmente no acesso a tratamentos restauradores, a necessidade de reabilitação protética funcional continua sendo um desafio para os adultos.

A expansão das próteses oferecidas no SUS, a valorização dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e a integração com a Atenção Básica foram fundamentais para o enfrentamento das sequelas da perda dentária. Entretanto, fatores como desigualdades regionais, socioeconômicas e desigualdades raciais, ainda limitam o alcance universal do programa conforme discussão.

Dessa forma, avalia-se que o Brasil Sorridente obteve avanços nos últimos vinte anos, para a população adulta nacional, mas precisa ser fortalecido. É essencial que políticas públicas de saúde bucal sejam desenvolvidas, com foco na equidade, na regionalização dos serviços e na oferta ampla e qualificada de próteses dentárias, ampliação do acesso e fortalecimento das ações preventivas, garantindo a adultos entre 35 e 44 anos, e a toda a população, o direito a uma saúde bucal plena, funcional e digna. Assim, além do investimento é necessária ampliação do estudo de indicadores presentes nos relatórios SB Brasil para que ações possam ser refinadas e melhoradas de maneira que permitam o aprofundamento da integralidade do serviço básico de saúde na Odontologia pública.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Rosana Apolonio Reis; MACEDO, Mônica Barbosa Leal; AMARAL, Regiane Cristina do. O acesso à prótese dentária na atenção primária no Brasil. **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 47, n. 4, p. 255-268, out./dez. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.22278/2318-2660.2023.v47.n4.a3846>. Access: 05/10/2025.
- BOMFIM, R. A.; SCHNEIDER, I. J. C.; ANDRADE, F. B.; LIMA-COSTA, M. F.; CORRÊA, V. P. et al. Desigualdades raciais na perda dentária entre idosos brasileiros: uma análise de decomposição. **Odontologia Comunitária e Epidemiologia Oral**, v. 49, n. 2, p. 119–127, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/cdoe.12614>. Acesso em: 13 set. 2025.
- BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18080.htm. Acesso em: 20/08/2025
- BRASIL. Lei nº 14.572, de 2023. Institui a Política Nacional de Saúde Bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para incluir a saúde bucal no campo de atuação do SUS. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09/05/2023. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/114572.htm. Acesso em: 20/08/2025.
- BRASIL. Plano Nacional de Saúde: pacto Brasil – síntese. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_nacional_saude_pacto_brasil_sintese.pdf. Acesso em: 22/08/2025.
- BRASIL. Plano Nacional de Saúde: 2024–2027. Brasília: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acao-ainformacao/gestao-do-sus/instrumentos-de-planejamento/pns/plano-nacional-de-saude-pns-2024-2027/view>. Acesso em: 22/08/2025.
- BRASIL. SB Brasil 2020 _ Pesquisa Nacional de Saúde Bucal _ projeto técnico. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/64073/2/SB%20Brasil%202020_%20Pesquisa%20Nacional%20de%20Sa%C3%BAde%20Bucal%20_%20projeto%20t%C3%A9cnico.pdf. Acesso em: 28/08/2025
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. SB BRASIL 2023 Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Relatório Final. 1ed.º Brasília, DF: Editora MS, 2025.
- BRASIL. Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. Brasília, DF: Editora MS, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Projeto SB Brasil 2003: Condições de saúde bucal da população Brasileira 2002-2003: resultados principais. Brasília, DF: MS, 2004.
- CORASSA, Rafael Bello; SILVA, Carlos José de Paula; PAULA, Janice Simpson de; AQUINO, Érika Carvalho de; SARDINHA, Luciana Monteiro Vasconcelos; ALVES, Paula Aryane Brito. Condições de saúde bucal autorrelatadas entre adultos brasileiros: resultados das Pesquisas Nacionais de Saúde de 2013 e 2019. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, Brasília, v. 31, spe 1, e2021383, 2022. DOI: 10.1590/SS2237-9622202200014.especial
- DALAZEN, J. et al. Autopercepção da saúde bucal e fatores associados: um estudo populacional. **Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde**, v. 25, n. 3, p. 45–54, 2023.

Ferreira RC, Vargas AMD, Moura RNV, Fonseca MLV, Gomes VE, Pinheiro EL, Cartaxo SCA, Pinto RDS. Caries and edentulism trends among Brazilian older adults: a comparative analysis of 2003, 2010, and 2023 surveys. *Braz Oral Res.* 2025 Apr;39(suppl 1):e050. doi: 10.1590/1807-3107bor-2025.vol39.0050. PMID: 40396854; PMCID: PMC12096856.

Gil, A. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** São Paulo, SP: Atlas, 2010.

GUIMARÃES, Mirna Rodrigues Costa; PINTO, Rafaela da Silveira; AMARAL, João Henrique Lara do; VARGAS, Andréa Maria Duarte. Desafios para a oferta de prótese dentária na rede de saúde pública. *Rev. Odontol. UNESP*, v. 46, n. 1, jan. -fev. 2017

Cayetano MH, Carrer FC, Gabriel M, Martins FC, Pucca Jr. GA. Política Nacional de Saúde Bucal Brasileira (Brasil Sorridente): Um resgate da história, aprendizados e futuro. *Univ Odontol.* 2019 ene-jun; 38(80). <https://doi.org/10.11144/Javeriana.uo38-80.pnsb>. Acessado em: 13 junho de 2025.

Nascimento Sd, Frazão P, Bousquat A, Antunes JL. Condições dentárias entre adultos brasileiros de 1986 a 2010. Dental health in Brazilian adults between 1986 and 2010. *Rev Saude Pública.*;47 Suppl 3:69-77 . Dez 2013

NEPOMUCENO ATRIPOLI, Camila Roberta Nepomuceno; FERREIRA DE CARVALHO, George Harrison; Comparação Epidemiológica em Saúde Bucal - Brasil 2010 e 2023. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, v. 18, 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION,(WHO). **Global oral health status report: towards universal health coverage for oral health by 2030.** Geneva: World Health Organization, 2022. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240061484>. Acesso em: 13 set. 2025.

PERES, Marco Aurélio; BARBATO, Paulo Roberto; GUIMARÃES, Sandra Cristina; REIS, Bahia; FREITAS, Cláudia Helena Soares de Moraes; ANTUNES, José Leopoldo Ferreira. Perdas dentárias no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010. *Revista de Saúde Pública.* v. 47, Supl. 3, p. 78-89, 2013.

Zelig R, Goldstein S, Touger-Decker R, Firestone E, Golden A, Johnson Z, Kaseta A, Sackey J, Tomesko J, Parrott JS. Tooth Loss and Nutritional Status in Older Adults: A Systematic Review and Meta-analysis. *JDR Clin Trans Res.*;7(1) p 4-15. Jan 2022.